

OBESIDADE COMO FATOR DE RISCO PARA O DIABETES MELLITUS TIPO 2: MECANISMOS FISIOPATOLÓGICOS E ALTERAÇÕES METABÓLICAS ASSOCIADOS À RESISTÊNCIA À INSULINA

Fernando Zucoloto de Oliveira¹; Gabriel Breda Nunes²; Luanna Santos Ferreira³;
Luma Zanelli de Oliveira⁴; Samira Túlia Macedo de Oliveira⁵; Victória Santos
Torres do Carmo⁶; Gustavo Assed Kik⁷.

1. Graduando do Curso de Medicina da Universidade Iguazu, Campus V – Itaperuna/RJ; 2. Graduando do Curso de Medicina da Universidade Iguazu, Campus V – Itaperuna/RJ; 3. Graduando do Curso de Medicina da Universidade Iguazu, Campus V – Itaperuna/RJ; 4. Graduando do Curso de Medicina da Universidade Iguazu, Campus V – Itaperuna/RJ; 5. Graduando do Curso de Medicina da Universidade Iguazu, Campus V – Itaperuna/RJ; 6. Graduando do Curso de Medicina da Universidade Iguazu, Campus V – Itaperuna/RJ; 7. Professor Adjunto da Universidade Iguazu, Campus V – Itaperuna/RJ.

E-mail do autor principal: lumazanelli4@gmail.com

Introdução e/ou Fundamento – A obesidade constitui um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento do Diabetes mellitus tipo 2 (DM2), estando diretamente relacionada à resistência à insulina e a alterações metabólicas que comprometem a regulação da glicose no organismo. Essas condições contribuem para o aumento da prevalência dessa doença em nível mundial. **Objetivo** – Este estudo tem como objetivo analisar a relação entre a obesidade e o desenvolvimento do Diabetes mellitus tipo 2, destacando os principais mecanismos fisiopatológicos e metabólicos envolvidos nessa associação. **Material e Métodos** – A pesquisa foi realizada por meio de uma revisão de literatura de caráter qualitativo e descritivo. Foram utilizados artigos científicos e publicações acadêmicas relevantes sobre a relação entre obesidade e Diabetes mellitus tipo 2. A coleta de dados foi realizada por meio de pesquisa em bases de dados científicas, seguida de leitura e análise dos conteúdos selecionados. Por se tratar de uma revisão bibliográfica, não houve coleta direta de dados nem intervenção em participantes. **Resultados** – Os estudos analisados demonstram que a obesidade está fortemente associada ao desenvolvimento do Diabetes mellitus tipo 2, principalmente devido ao aumento da resistência à insulina causado pelo excesso de tecido adiposo. Observou-se que indivíduos obesos apresentam maior risco de desenvolver alterações no metabolismo da glicose, decorrentes de processos inflamatórios e disfunções metabólicas. Além disso, fatores comportamentais, como alimentação inadequada e sedentarismo, contribuem significativamente para o agravamento desse quadro. **Conclusões** – Com base nas evidências analisadas, conclui-se que a obesidade desempenha papel central no desenvolvimento do

Diabetes mellitus tipo 2. O excesso de gordura corporal contribui para importantes alterações metabólicas que comprometem a sensibilidade à insulina e dificultam o controle adequado dos níveis de glicose no organismo. Dessa forma, a obesidade configura-se como um relevante fator de risco para o surgimento da doença. Nesse sentido, a adoção de hábitos de vida saudáveis, incluindo alimentação equilibrada, prática regular de atividade física e controle do peso corporal, é essencial para a prevenção da obesidade e para a redução da incidência do DM2. Estratégias voltadas à promoção da saúde e à prevenção de fatores de risco são fundamentais para a melhoria da qualidade de vida da população.

Palavras-chave: obesidade; diabetes mellitus tipo 2; resistência à insulina; fatores de risco; metabolismo da glicose.